

Cartilha explica o que se paga na conta de luz

ENERGIA

Aneel lança manual. Pernambucanos devem ter publicação até o final do ano

Micheline Batista
Recife

Os consumidores de Pernambuco vão poder entender melhor pelo que estão pagando nas contas de luz. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está lançando cartilhas direcionadas aos clientes das 64 distribuidoras que atuam no país, trazendo informações importantes sobre itens que vêm embutidos na fatura, como tarifas, encargos e tributos. A primeira, voltada para os consumidores da Empresa Energética do Mato Grosso do Sul (Enersul) já está circulando. Outras cinco estão sendo elaboradas e devem ser lançadas até o final do ano, incluindo a da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe).

Segundo a assessoria de Imprensa da Aneel, as cartilhas publicadas são enviadas para as agências reguladoras estaduais e de lá distribuídas para entidades como associações de bairro, órgãos de defesa do consumidor, assembleias legislativas e câmaras de vereadores. Além disso, elas ficam disponíveis no site da própria agência (www.aneel.gov.br), na seção dedicada à educação de consumidores. A cartilha da Enersul, por exemplo, já pode ser consultada on line.

Existem no país cerca de 48 milhões de consumidores de energia elétrica, sendo 2,6 milhões em Pernambuco. O problema é que a maioria não sabe pelo que está pagando. Pudera. Entender o emaranhado de siglas que abocanha 43,7% da conta, de acordo com levantamento da consultoria PricewaterhouseCoopers, não é tarefa fácil. A sopa de letrinhas engloba desde os tributos federais (PIS/Pasep, Cofins) e estaduais (ICMS) até os chamados encargos setoriais, como Reserva Global de Reversão (RGR), Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE).

De acordo com a cartilha da Enersul, somente de encargos a distribuidora irá arrecadar este ano cerca de R\$ 98,5 milhões. A TFSEE, por exemplo, serve para custear o funcionamento da Aneel. Apenas no Mato Grosso do Sul, serão arrecadados R\$ 2,37 milhões com essa taxa. Já a CCC, que vem recebendo críticas por parte de especialistas, serve para custear o consumo de óleo diesel e óleo combustível em sistemas isolados no Norte do país.

Percentuais - Hoje, as faturas emitidas pelas distribuidoras devem trazer um quadro exibindo os percentuais de impostos e encargos que incidem no valor final. Tomando-se como exemplo uma conta da Celpe de R\$ 97,29, equivalente ao consumo de 176 kilowatts-hora (kWh) mensais, tem-se a maior parcela (34,98%) destinada à geração de energia elétrica. O segundo maior peso são os tributos (31,75%), enquanto que os encargos representam 5,92%. Por fim, a

parte que cabe à distribuidora é de R\$ 22,04, ou 25,49% do total pago pelo consumidor.

O diretor geral da Aneel, Jerson Kelmann, avalia que, através da cartilha, o cliente saberá pelo que está pagando. "Se o consumidor souber o que está pagando, saberá de quem reclamar quando a conta de luz subir", declarou. Procurada pela reportagem, a Celpe preferiu não comentar o assunto enquanto a cartilha dedicada a Pernambuco não é publicada. Mas o gerente de Comunicação Institucional da empresa, Adécio Vasconcelos, destacou que a cartilha é um veículo importante e positivo para o setor elétrico.

BATISTA, M. Cartilha explica o que se paga na conta de luz. Diário De Pernambuco – PE, Economia, 07/09/2006.